

TECNOLOGIAS PARA INCLUSÃO

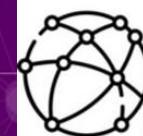


PPGTPC 
Programa de Pós-Graduação em
Teoria e Pesquisa do Comportamento UFPA

Fernando Pontes



Laboratório de Ecologia do Desenvolvimento



LAR

LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE REDES



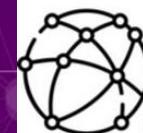


Fernando Pontes

OBJETIVO: *PROPOR ELEMENTOS PARA UMA DISCUSSÃO DAS POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES DO USO DAS TECNOLOGIAS PARA FINS DA INCLUSÃO, PRINCIPALMENTE AQUELAS BASEADAS EM REDES SOCIAIS VIRTUAIS.*



Laboratório de Ecologia do Desenvolvimento



LAR

LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE REDES



ESTE SIMPÓSIO E ROTEIRO DE APRESENTAÇÃO

1º

Fernando Pontes:
Tecnologias para
inclusão no dilema
entre empoderamento
e vulnerabilidade

2º

Simone Silva:
Apoio social online
para pessoas com
deficiência

3º

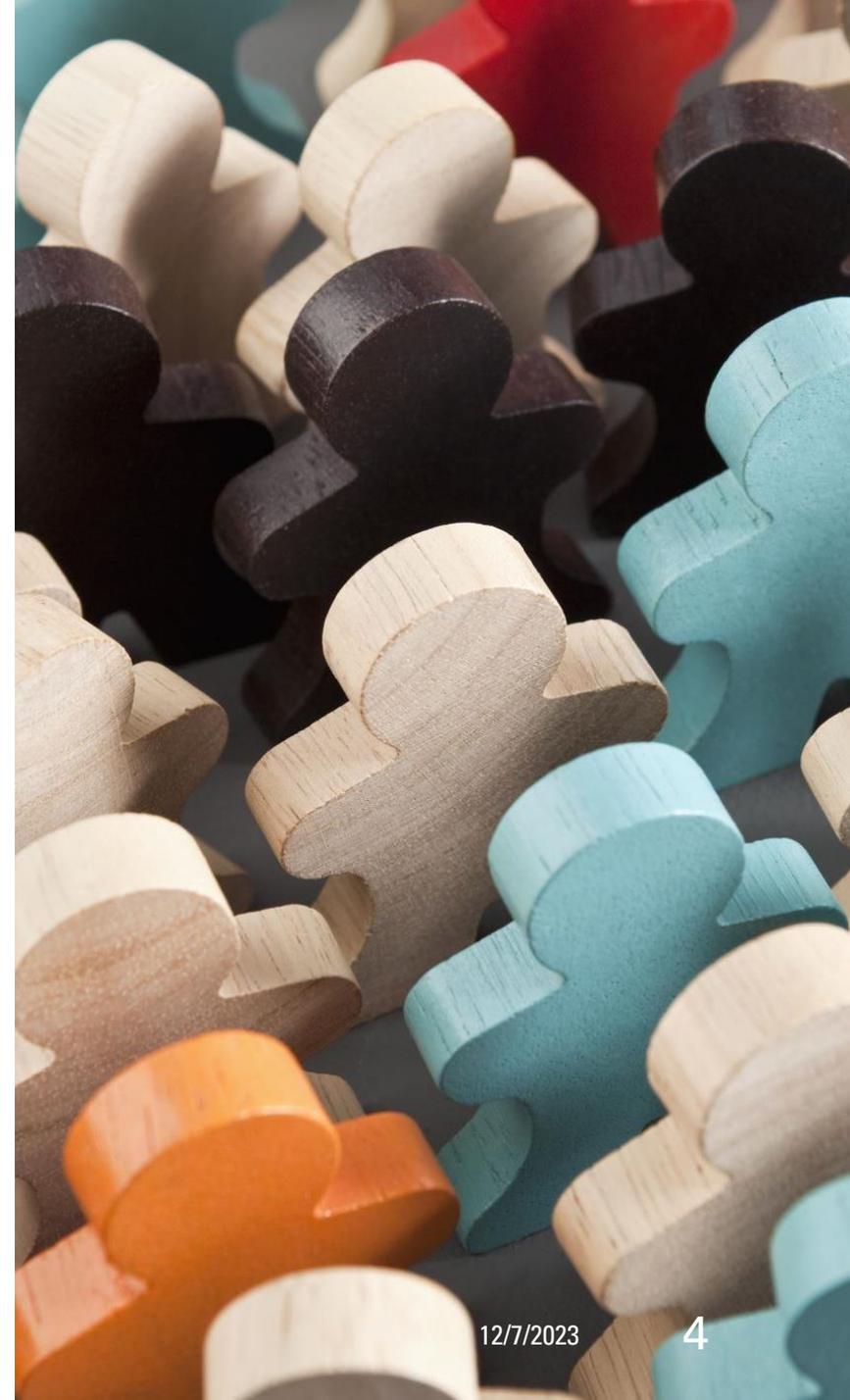
Kelly Pinheiro:
Ocupação, lazer e
tecnologia

4º

Ronaldo Zampolo:
Aplicativo Dmóvel:
compartilhando
informações sobre
acessibilidade

TECNOLOGIAS DE REDES SOCIAIS VIRTUAIS PARA INCLUSÃO: NO DILEMA ENTRE EMPODERAMENTO E VULNERABILIDADE

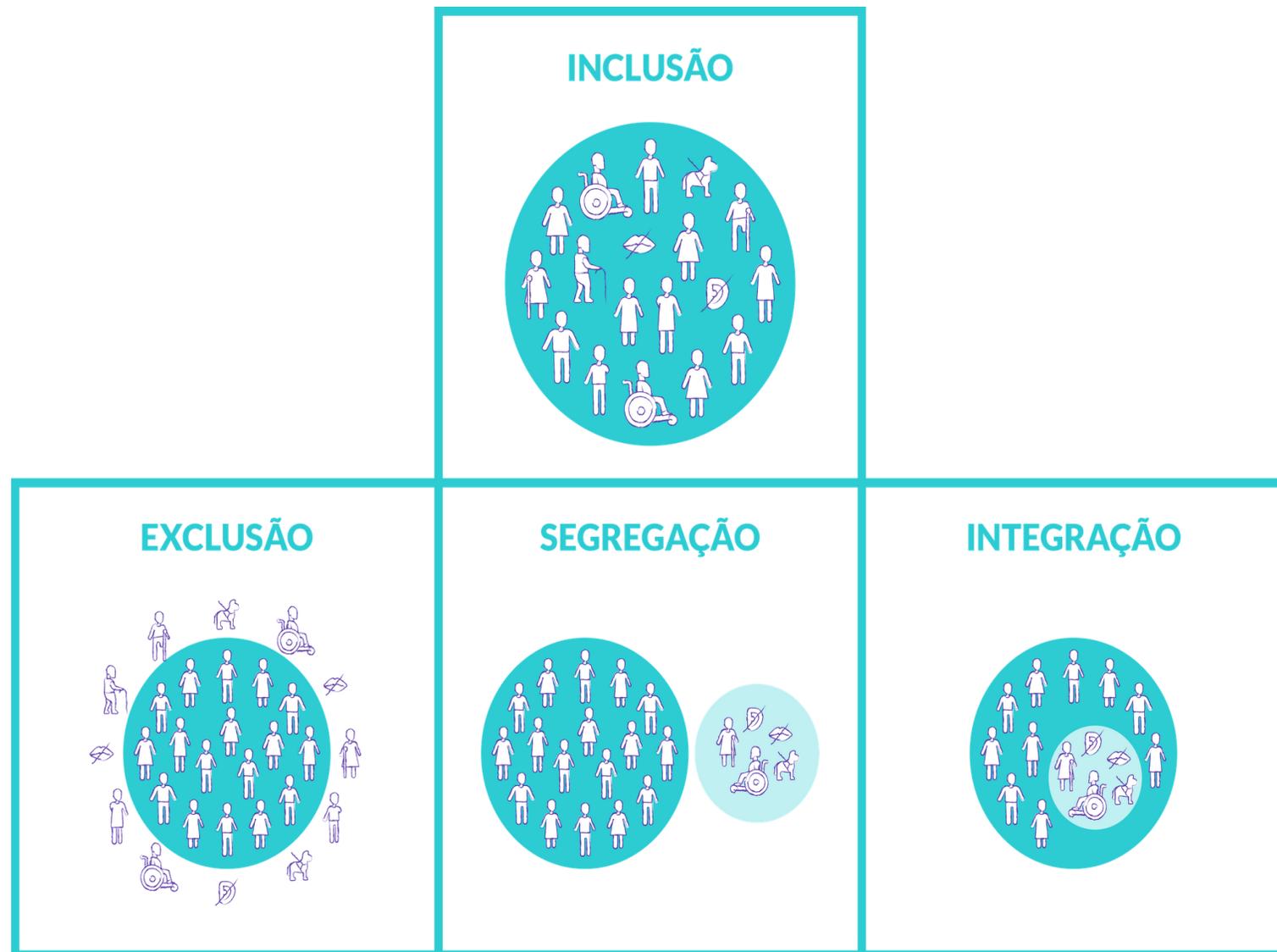
- Definindo e precisando termos
-



INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

- Promover a igualdade de oportunidades e o acesso à participação plena na sociedade para pessoas com deficiência.

- **Há uma dimensão do contexto físico-social e outra cognitiva, de pertencimento.**





O QUE É UMA TECNOLOGIA PARA INCLUSÃO SOCIAL?

- Uma tecnologia para inclusão social é qualquer ferramenta, dispositivo, software ou produto que é projetado para reduzir barreiras e facilitar a participação plena e igualitária de todas as pessoas na sociedade. Essas tecnologias visam promover a acessibilidade, a autonomia e a igualdade de oportunidades para indivíduos com diferentes habilidades, necessidades ou circunstâncias.

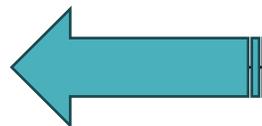
Tecnologias assistivas

Acessibilidade digital

Comunicação alternativa e aumentativa

Dispositivos de mobilidade e transporte acessível

Tecnologias de educação inclusiva



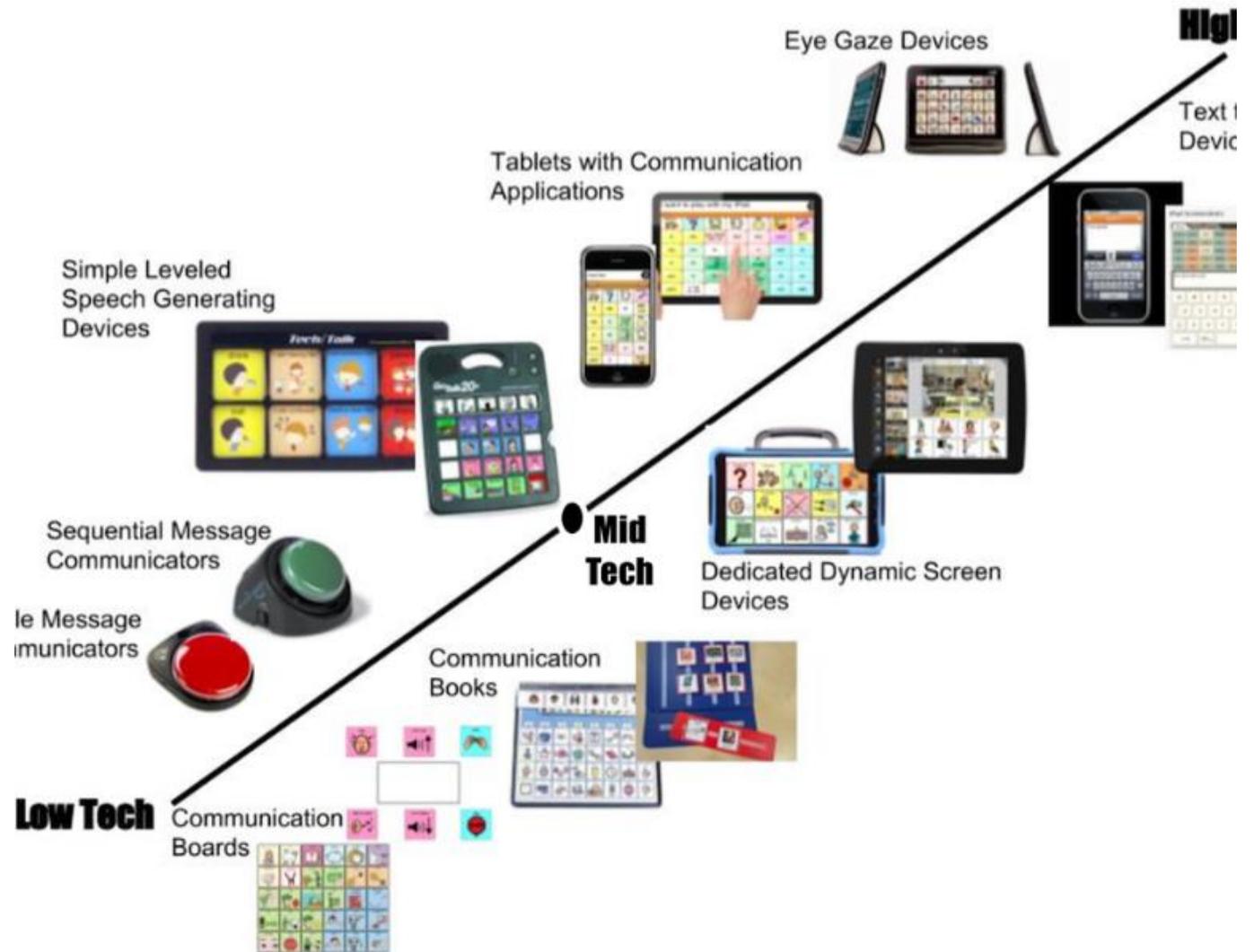
ACESSIBILIDADE DIGITAL:

- *São recursos e soluções que tornam os ambientes digitais e online acessíveis para pessoas com deficiência, permitindo que elas possam navegar em sites, usar aplicativos e aproveitar os recursos online. Isso inclui recursos como legendas em vídeos, descrição de imagens, controle por voz, alto contraste e opções de tamanho de fonte ajustável.*



COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AUMENTATIVA:

- Inclui o uso de gestos manuais, expressões faciais e corporais, símbolos gráficos como fotografias, desenhos, figuras e alfabeto, assim como computadores, vocalizadores de voz digitalizada ou sintetizada, como meios de efetuar a comunicação face a face de indivíduos.*



DISPOSITIVOS DE MOBILIDADE E TRANSPORTE ACESSÍVEL:

Essas tecnologias são voltadas para melhorar a mobilidade e o acesso ao transporte para pessoas com deficiência. Incluem cadeiras de rodas motorizadas, scooters de mobilidade, veículos adaptados e serviços de transporte acessíveis.



TECNOLOGIAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA:

• São soluções tecnológicas e recursos que permitem a inclusão de pessoas com deficiência em ambientes educacionais. Isso pode incluir softwares de leitura e escrita, sistemas de transcrição em tempo real, recursos acessíveis para aprendizado online e soluções de ensino remoto inclusivas.



MAS COMO
GARANTIR A
INCLUSÃO ?



• ACESSIBILIDADE

*Possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida **

Conjunto de ações responsáveis por promover a inclusão de pessoas com deficiência, retirar as barreiras e garantir que elas tenham acesso – com segurança e autonomia – a tudo que alguém sem limitação teria: educação, trabalho, transporte, serviços públicos, comunicação, tecnologia...



Acessibilidade

Física / Arquitetônica

- Rampas de acesso
- Elevadores acessíveis
- Sinalização tátil
- Banheiros acessíveis
- Espaços de estacionamento reservados
- Altura adequada de móveis
- Acessibilidade em espaços ao ar livre

Visual

- Contraste de cores
- Iluminação adequada
- Sinalização visual
- Tecnologia assistiva
- Acessibilidade em websites e aplicativos
- Livros e materiais acessíveis

Digital

- Design inclusivo
- Navegação acessível
- Texto alternativo em imagens
- Legendas em vídeos
- Conteúdo adaptável
- Compatibilidade com tecnologias assistivas
- Testes de usabilidade com pessoas com deficiência

Auditiva

- Comunicação em libras
- Sinalização sonora
- Loops de indução magnética
- Legendas e interpretação em tempo real
- Alertas visuais
- Tecnologia assistiva

Cognitiva

- Sinalização clara e simples
- Rota acessível e organizada
- Apoio visual
- Comunicação clara e simples
- Apoio à memória
- Espaços tranquilos e confortáveis

Comunicacional

- Linguagem inclusiva
- Comunicação acessível
- Apoio linguístico
- Materiais impressos acessíveis
- Comunicação multimodal
- Treinamento em comunicação inclusiva

Educacional

- Adaptação de materiais
- Tecnologia assistiva
- Inclusão de estudantes com deficiência
- Acessibilidade em ambientes físicos
- Treinamento de professores
- Avaliações acessíveis

Social / Atitudinal

- Sensibilização e conscientização
- Educação e formação
- Promoção de participação ativa

Acessibilidade Social / Atitudinal:

Participação social

Incentivar a participação ativa e a inclusão das pessoas com deficiência em todas as esferas da sociedade.

Promover a construção de espaços de diálogo, debates e decisões inclusivas, que contemplem as diferentes perspectivas e necessidades.

Sensibilização e conscientização

Promover a sensibilização e conscientização sobre as diferentes necessidades e capacidades das pessoas com deficiência na sociedade em geral.

Isso pode contribuir para a inclusão e melhoria do acesso a serviços e espaços públicos para todos.

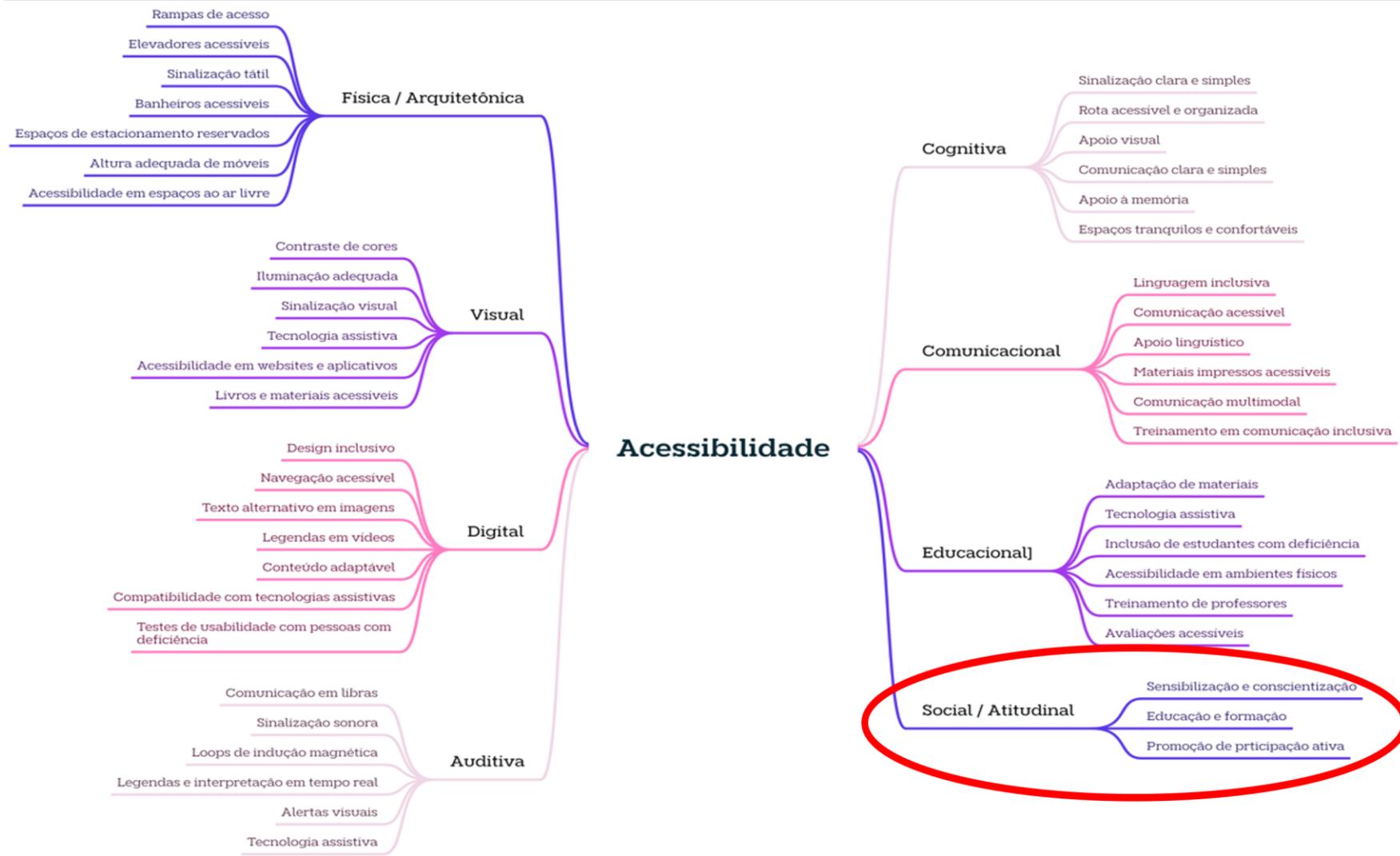
Sensibilizar as pessoas sobre atitudes inclusivas e respeitosas para com as pessoas com deficiência.

Educação e formação

Oferecer programas de educação e formação sobre acessibilidade e inclusão para profissionais de diferentes áreas.

Essa formação pode abordar questões como a comunicação adequada, a adaptação de espaços físicos e a garantia da acessibilidade digital.

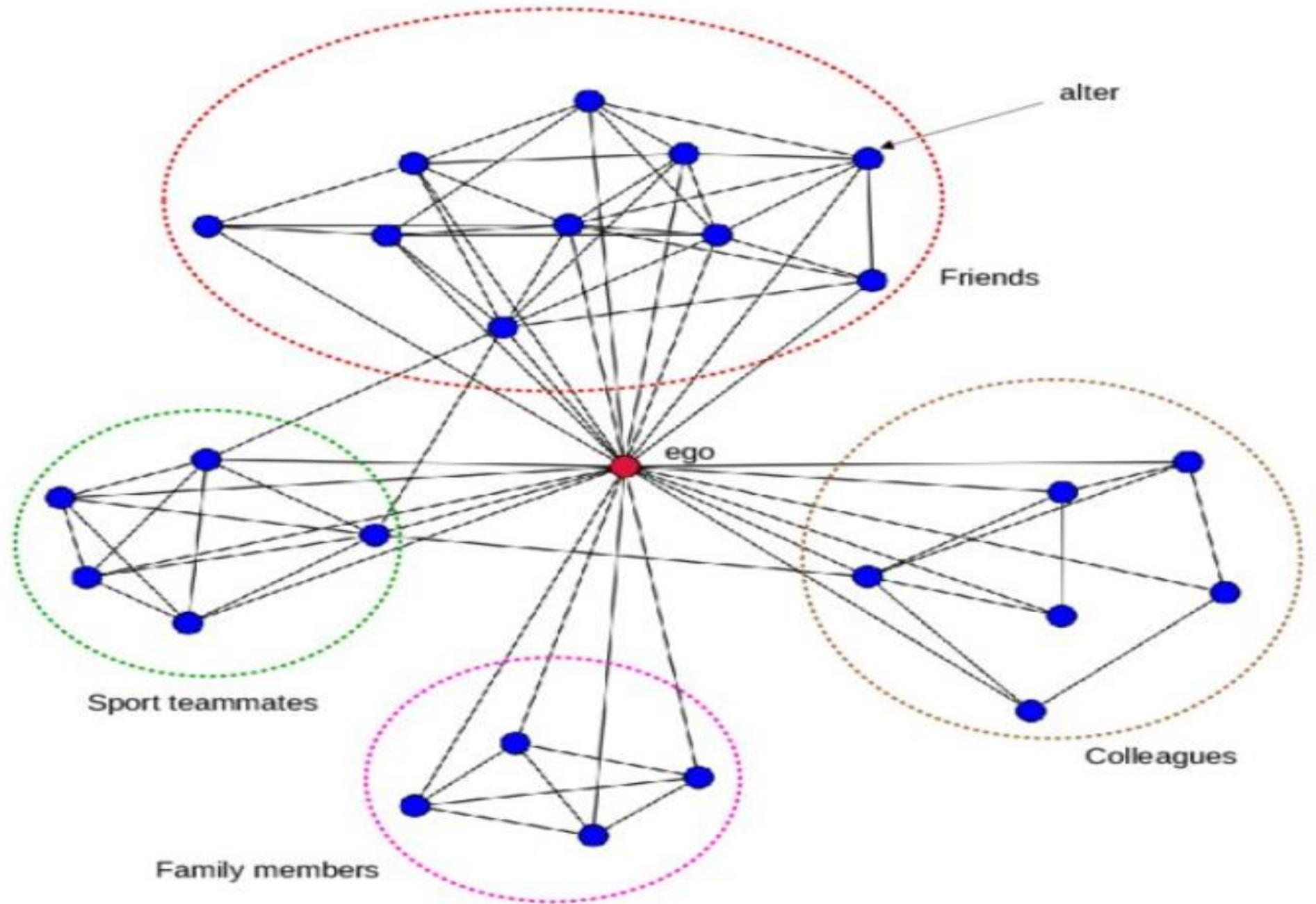
- Tecnologias assistivas**
- Acessibilidade digital**
- Comunicação alternativa e aumentativa**
- Dispositivos de mobilidade e transporte acessível**
- Tecnologias de educação inclusiva**



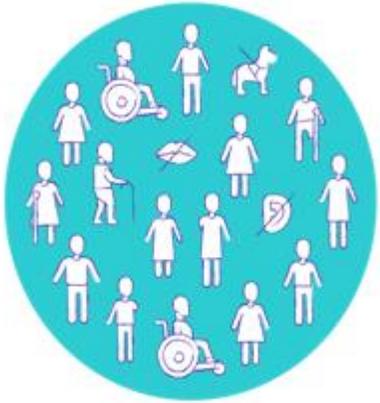


Ego

Alter



INCLUSÃO



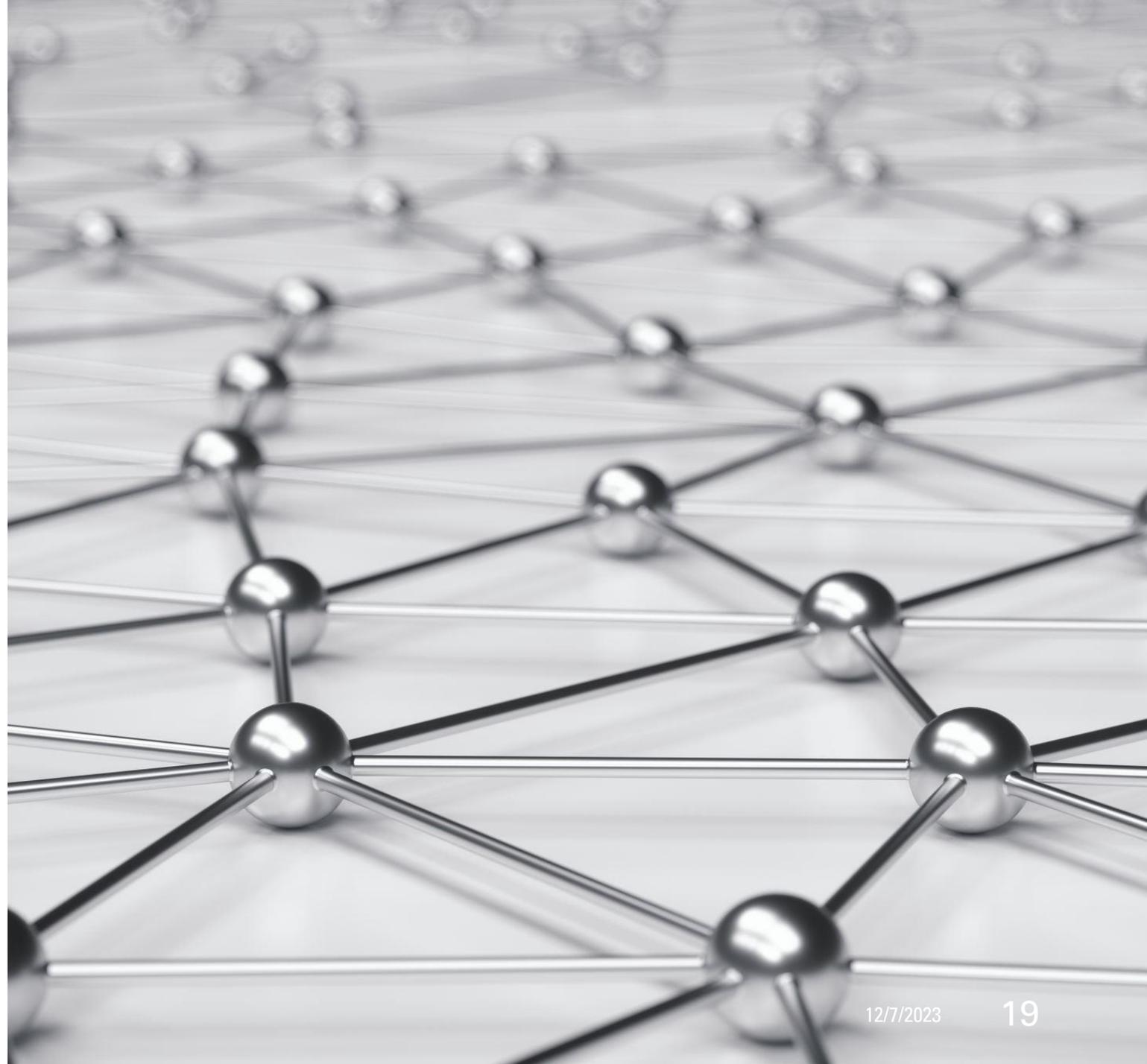
• 1ª Reflexão

- **Inclusão social e Acessibilidade, na maioria das vezes quando relacionado a tecnologia é focada no deficiente (no ego) ou no ambiente físico;**
- **Criar acessibilidades no sujeito e no ambiente não garante a emergencia da inclusão;**
- **Baixo foco nas qualidades das interações e na condição cognitiva de pertencimento social; objetivo final da inclusão;**

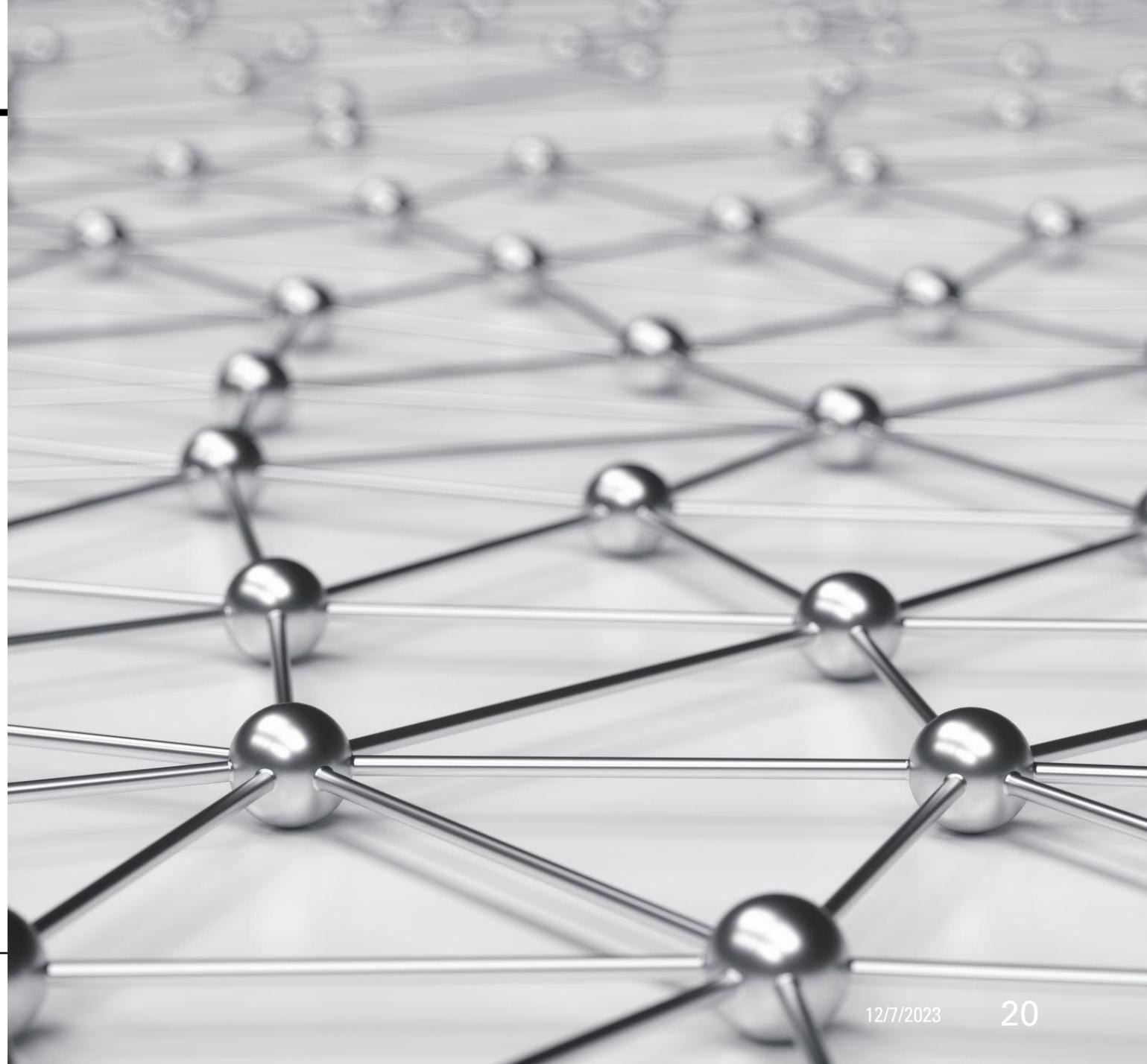
- **Há uma dimensão do contexto fisico-social e outra cognitiva, de pertencimento.**



- Redes sociais virtuais



-
- Redes sociais virtuais: empoderamento e vulnerabilidade
-





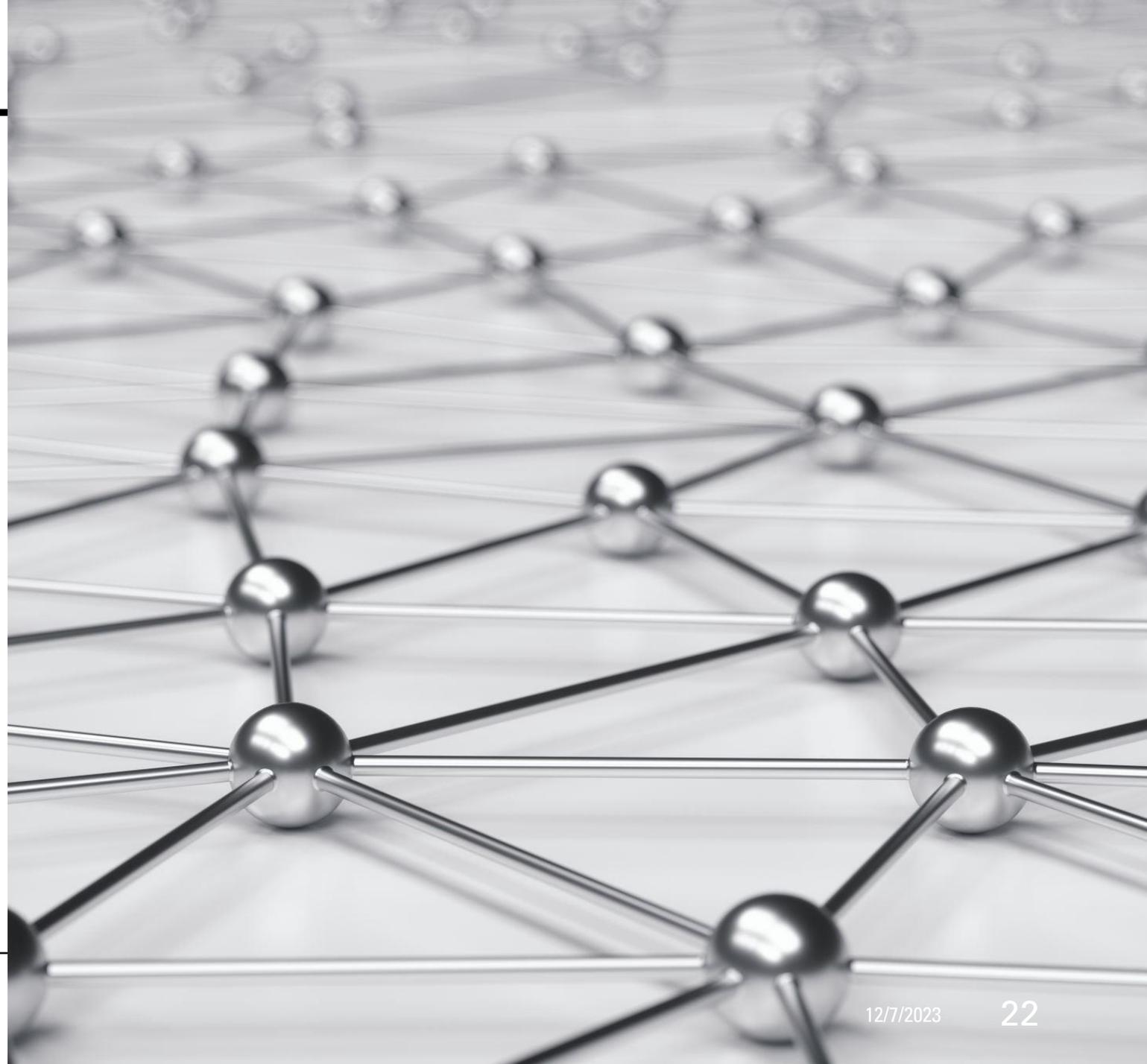
- A redes sociais virtuais: o lado do **EMPODERAMENTO**:
-

- **Interatividade:** Recursos que permitem a interação de pessoas com deficiência em redes sociais, como interfaces adaptáveis, reconhecimento de voz e controle por gestos.

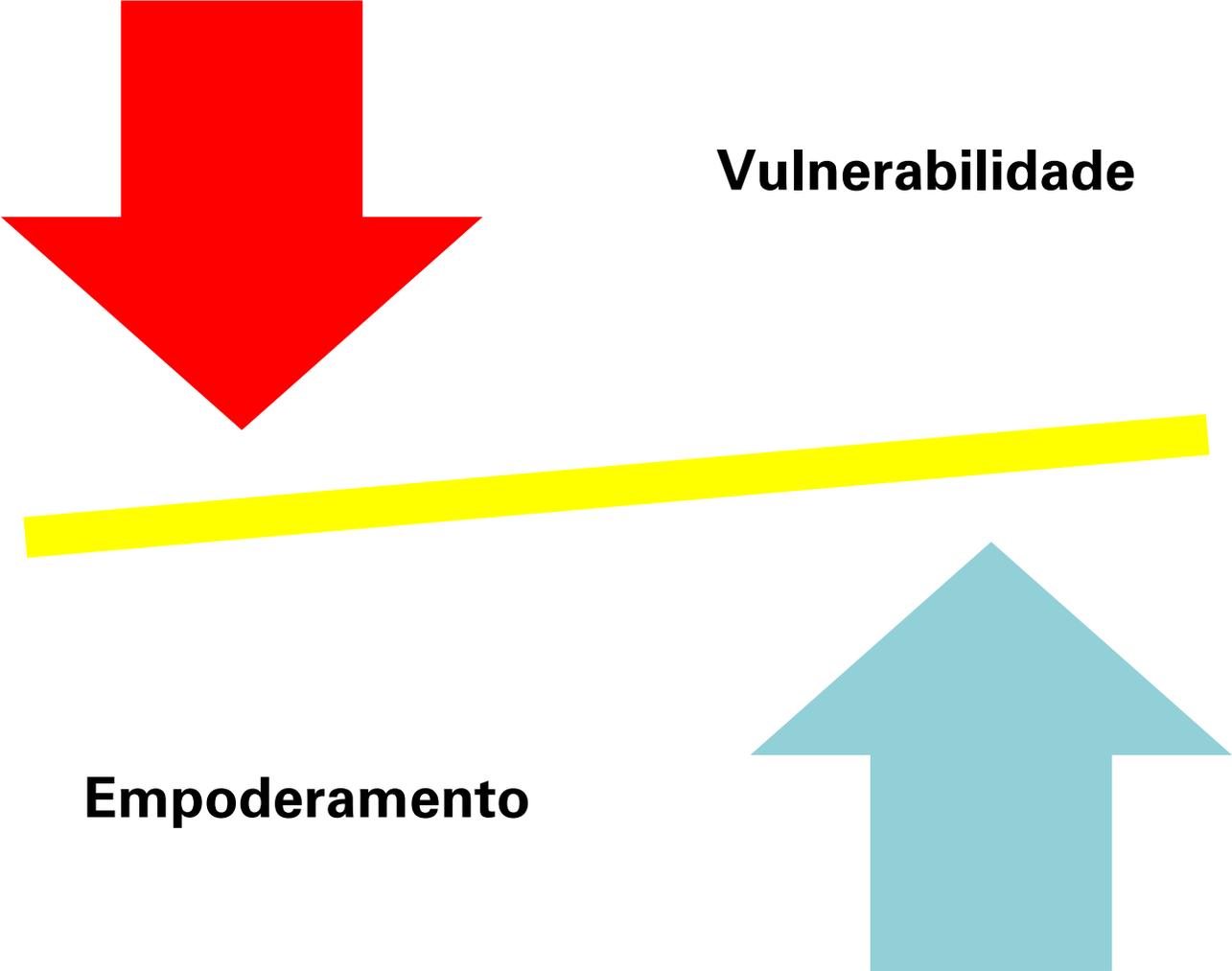
- **Compartilhamento de informações:** Recursos que facilitam o compartilhamento de informações por pessoas com deficiência em redes sociais, como sistemas de tradução automática, leitores de tela e ampliadores de tela.

- **Participação social:** Redes sociais possibilitam o encontro de semelhantes e tem o potencial de mobilização para reivindicação de direitos de pessoas com deficiência.

-
- Redes sociais virtuais e **saúde mental**



Redes sociais virtuais
e saúde mental as
duas facetas.

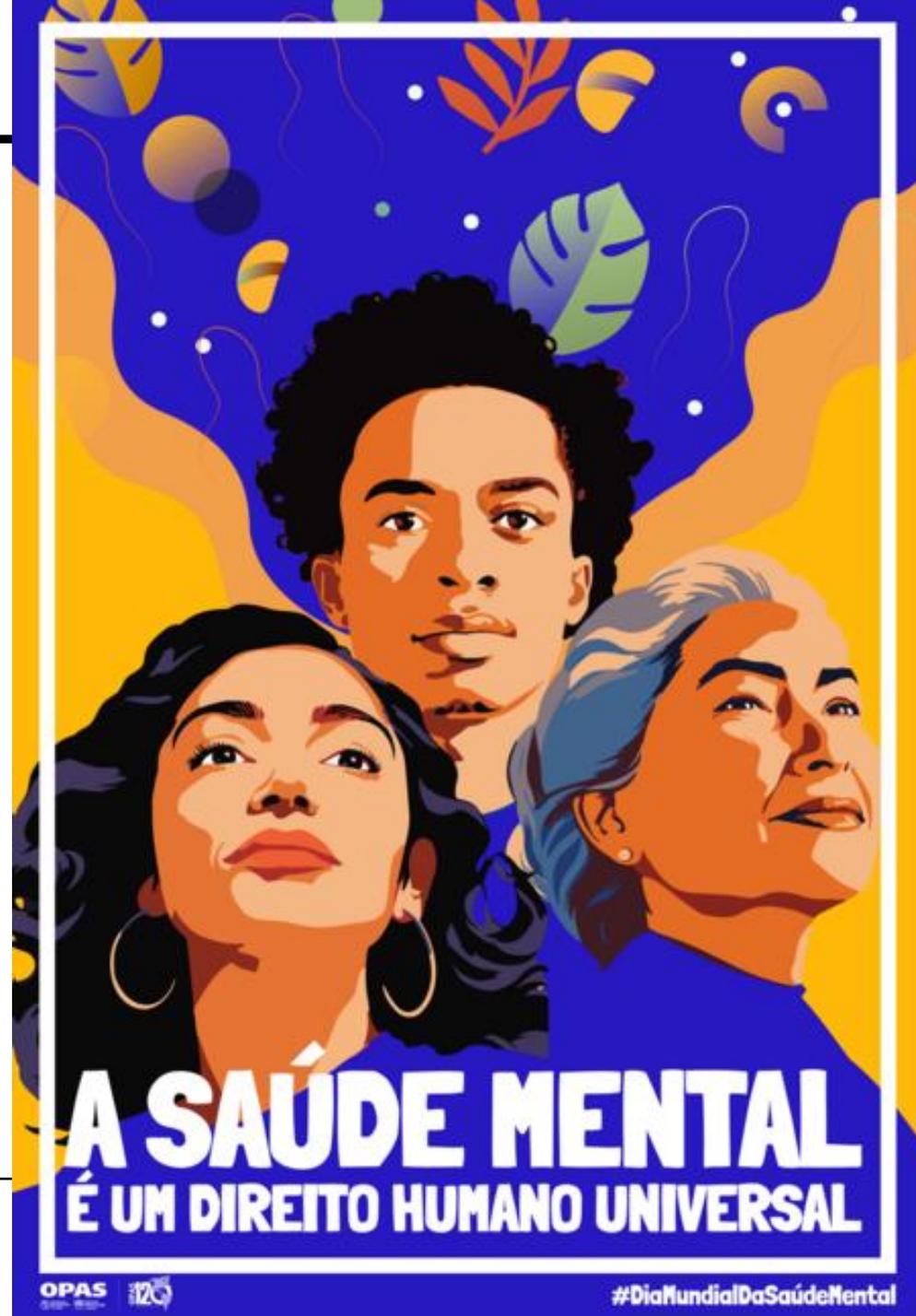


Saúde Mental Global:

- É um componente essencial para a saúde geral.
- Prevalência crescente de transtornos como ansiedade, depressão e estresse.

Saúde Mental e Relações Sociais:

- Relações sociais desempenham papel benéfico na saúde mental.
 - Efeitos protetores incluem menor estresse, melhor bem-estar psicológico e menos sofrimento psicológico.
-



Impacto da Tecnologia:

- Contatos presenciais e não presenciais têm efeitos diferenciados.
- Avanços tecnológicos reforçam padrões de menor contato social presencial.



O PARADIGMA HIKIKOMORI

- **Extremo social auto imposto. Geralmente persistente em casa por pelo menos 6 meses (Kondo et al., 2013).**
- **Maior vida social virtual, uso excessivo e compulsivo de internet e conexão extrema via redes sociais e usos de jogos sociais.**
- **Normalmente ocorre durante a transição da adolescência para a idade adulta (De Luca et al., 2020).**
- **Apesar deste fenômeno ter origem no contexto japonês estudos transnacionais subsequentes demonstraram a existência de Hikikomori em uma variedade de culturas como Índia, Korea e Estados Unido, China, Hon Kong (Teo et al., 2015; Hu et al 2022; Fong et al 2022).**
- **Alta associação com Ansiedade, Estresse e Depressão e tentativa de suicídio.**





Addictive Behaviors
Volume 119, August 2021, 106949



Problematic social media use and social support received in real-life versus on social media: Associations with depression, anxiety and social isolation

[Dar Meshi](#)^a   [Morgan E. Ellithorpe](#)^b

[Show more](#) 

- A análise dos investigadores sugere que o uso excessivo das redes sociais tirou o tempo e a energia que as pessoas investiam em sistemas de apoio na vida real.
- Dependendo fortemente de aplicativos de redes sociais para apoio social pode ser problemático para a promoção de uma melhor saúde mental.
- Esta pesquisa sugere que o Suporte social online não reduz significativamente a ansiedade, os sintomas depressivos ou a solidão.
- “É importante ressaltar que o **apoio social na vida real foi associado à redução da depressão, ansiedade e isolamento social**, enquanto o apoio social nas redes sociais **não foi associado a essas medidas de saúde mental**” (Meshi e Ellithorpe, 2021).

Vício em Internet e Smartfone:

- Griffiths (2012) discute semelhanças com outros transtornos aditivos.
- Associação entre vício e sintomas psicopatológicos.

Geração Z:

- Jovens adultos nascidos na era digital, associados ao uso excessivo de tecnologia.
- Relação entre Uso de Mídia Social (UMS) e aumento do Isolamento Social Percebido (ISP).

Saúde Mental na Geração Z:

- Aumento de problemas de saúde mental na geração atual.
- Influência da comunicação indireta baseada na tecnologia.



-
- Esta geração está atualmente no ensino universitário



- Saúde mental de universitários com deficiência:

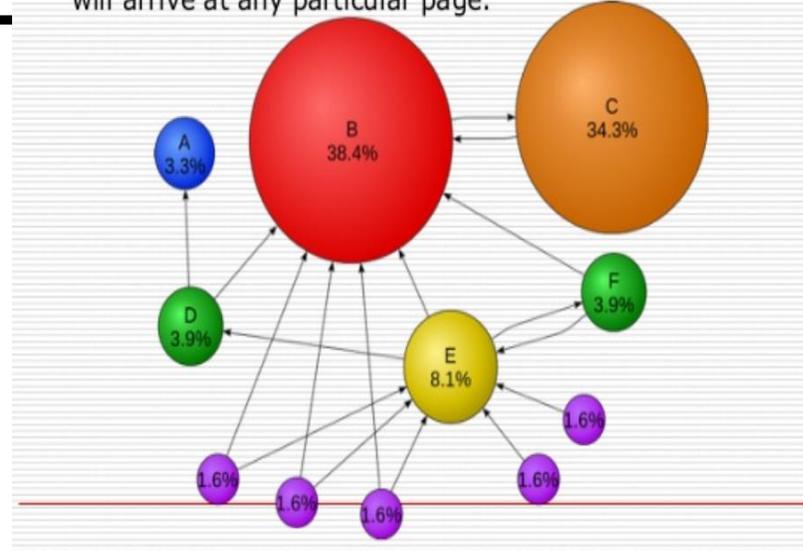
- **Taxas mais alta em Universitários c/deficiência relataram as de depressão e outros problemas de saúde mental** (Coduti et al., 2016; McLeod et al., 2019).
- Jovens com deficiência enfrentam uma maior prevalência de problemas de saúde mental em comparação com seus pares sem deficiência, de acordo com um estudo realizado em uma amostra da comunidade (Honey et al., 2011).
- **Estudantes universitários com deficiência que buscaram tratamento de saúde mental nos centros de aconselhamento universitário relataram maior frequência de estados depressivos, ansiedade e automutilação como motivos para procurar ajuda, em comparação aos estudantes universitários sem deficiência** (Fleming et al., 2018).
- **Algumas deficiências o impacto pode ser maior, alunos com autismo relataram as taxas mais altas de problemas de saúde mental (92%), seguidos por alunos com TDAH (90%).**
- A investigação sobre o tema com deficiência é ainda escassa quando se trata do ensino superior, encontramos poucos artigos pontuais sobre algumas deficiências e usando muito pouco o potencial da Análise de Redes Sociais (ARS). Apesar do aumento do número de alunos com deficiência na universidade, poucas pesquisas têm sido realizadas sobre as redes e relações sociais.



Adicionalmente temos efeitos de polarização

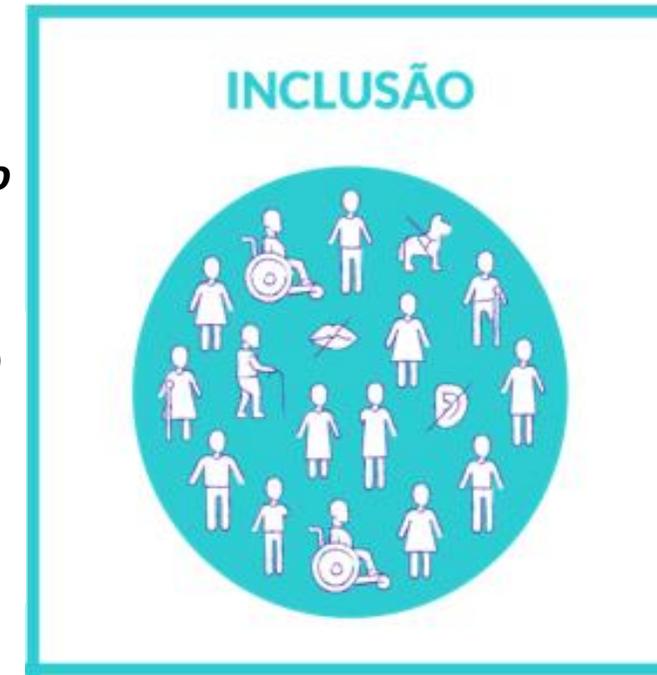
- Tendência de as plataformas online amplificarem e intensificarem opiniões extremas, levando a uma divisão mais acentuada entre diferentes grupos de usuários.
- ***Os efeitos de polarização nas redes (bolhas) de pessoas com deficiência vão na direção da inclusão social?***

▪ PageRank is a probability distribution used to represent the likelihood that a person randomly clicking on links will arrive at any particular page.



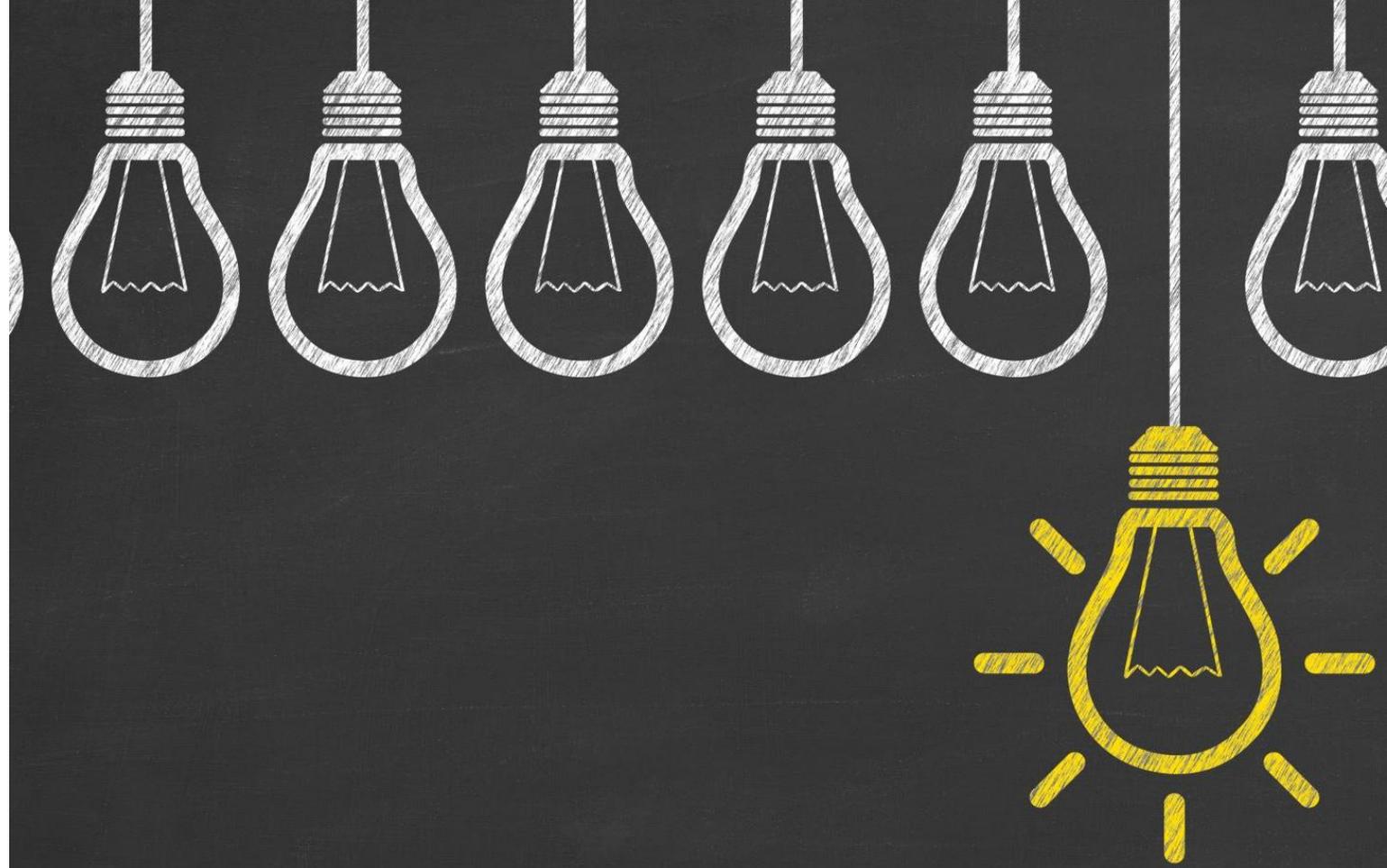
- ***As questões das pessoas com deficiência são da sociedade como um todo***

- **Há uma dimensão do contexto físico-social e outra cognitiva, de pertencimento.**



• 2ª Reflexão

- **Tecnologias de redes sociais virtuais podem ter o efeito paradoxal de diminuir contatos presenciais;**
- **Redes sociais virtuais podem ter efeitos positivos e negativos para a saúde mental.**
- **Redes sociais virtuais podem produzir bolhas sociais que podem ir em um sentido contrário aos processos de inclusão social.**



Áreas de pesquisa e intervenção

- Investigação do impacto do uso de tecnologias na **acessibilidade atitudinal**, mas especificamente da sensibilidade e conscientização da comunidade e criação de uma cultura de inclusão;
 - Investigação de processos cognitivos envolvidos de pertencimento das pessoas com deficiência em seus ambientes sociais e como as tecnologias podem propiciar este pertencimento;
 - Produção de tecnologias que incentivem o desenvolvimento de, políticas públicas, suporte, e comunidades inclusivas que propiciem encontros presenciais;
 - Produção de espaços tecnologicamente embasados para o favorecimento de encontros sociais em situações não estruturadas (LAZER)
-
- **Avaliação do uso de tecnologias de redes sociais no balanço de empoderamento e vulnerabilidades**





That's all Folks!

Obrigado

pela atenção!

Contatos: fernandop@ufpa.br

NA SEQUENCIA....

- Simone Silva: Apoio social online para pessoas com deficiência
- Kelly Pinheiro: Ocupação, lazer e tecnologia
- Ronaldo Zampolo: Aplicativo Dmóvel: compartilhando informações sobre acessibilidade

